

RELATÓRIO DE GESTÃO DA FUNDAÇÃO DR. JOSÉ LOURENÇO JÚNIOR REFERENTE A 2017

1. No decurso de 2017 a atuação da Fundação obedeceu a objetivos estratégicos que podemos sintetizar como (1) Sustentabilidade, (2) Crescimento, (3) Comunicação e Visibilidade e (4) Investigação e Desenvolvimento
 - 1.1. Para atingir o primeiro objectivo procurou-se:
 - o aumento de proveitos próprios;
 - redução de custos;
 - redução de consumos de energia;
 - melhorias funcionais no Lar;
 - melhorias funcionais na Escola da Música;
 - Certificação de Qualidade
 - 1.2. Para execução do segundo objectivo, promoveu-se:
 - o crescimento da valência SAD;
 - diversificação de serviços;
 - reforço das competências técnicas;
 - renovação do parque automóvel.
 - 1.3. No âmbito do terceiro objectivo
 - dinamização do Centro de Inclusão Digital;
 - promoção de encontros e actividades com a comunidade;
 - desenvolvimento de um plano de comunicação e marketing
 - 1.4. Podemos integrar um quarto objectivo
 - envolvimento da Fundação em projecto de investigação e desenvolvimento;
 - conhecer e captar o que se faz a nível internacional, com a preocupação de aplicar, na medida do possível, a actividade prosseguida
2. – As principais acções desenvolvidas pela Fundação, no seu conjunto, integrando a Gestão Administrativa, Imobiliária e Financeira, são discriminadamente:
 - 2.1. Obtenção do alvará do terreno em Tercena, Oeiras, que constitui a UE4. Com base nele foram adjudicadas as obras de urbanização, a realizar em duas fases, permitindo

a constituição nesta primeira fase, de doze lotes de terreno para moradias e sua posterior venda.

Foi promovido o registo do alvará, o que, desencadeou, imposto pelos serviços de finanças e conservatória, um registo de toda a descrição predial existente; os registos tornaram-se mais realistas, isto é, coincidirem na sua natureza urbana/terreno para construção e desdobram-se em conformidade com as áreas reais e fraccionadas em prédios em função da sua separação e autonomia, deixando de ser um único registo e um único prédio e passar a serem quatro.

- 2.2. Procedeu-se à venda da loja na Av^a Miguel Bombarda, após anos de tentativas de arrendamento por valor razoável, sem êxito. Os recursos obtidos com esta venda serão utilizados na valorização dos terrenos de Tercena, a fim de com a venda destes ser possível a aquisição de alguns bens imobiliários que se mostrem bons investimentos.
- 2.3. No segundo ano da iniciativa de afetação de uma pequena parte do IRS em benefício da Fundação, atingiu-se o valor de 734,76 €, verificando-se um aumento de quase 20% em relação ao ano anterior, o primeiro. Trata-se de uma iniciativa recente que começou a fazer o seu caminho e que estamos a acentuar no corrente ano de 2018.
- 2.4. Procedeu-se a renegociação, em melhores termos, dos contratos com fornecedores de alimentação, com os prestadores de serviços de segurança e higiene no trabalho (cujo custo passou a ser para cerca de metade) e com as telecomunicações.
- 2.5. Em 2017 entrou em funcionamento pleno o sistema fotovoltaico para autoconsumo.
- 2.6. Passou a aplicar-se o sistema led nas novas intervenções na iluminação, com substituição das lâmpadas na sala de jantar e nas novas instalações sanitárias.
- 2.7. Foram criadas umas outras instalações sanitárias, assistidas, utilizando parte da anterior zona de estética, a qual por sua vez foi aproveitada de uma forma mais útil e racional.
- 2.8. Proceder-se-á à adaptação da casa de banho existente junto à sala de enfermagem, que passou a também ser para utilização de pessoas com mobilidade condicionada.
- 2.9. Iniciaram-se obras de recuperação do edifício da Escola de Música de Abiul, designadamente das fachadas, do telhado e apoios deste e cantarias, tendo para o efeito a Câmara Municipal de Pombal participado em parte significativa dos custos, vindo as obras a ficar concluídas em 2018.

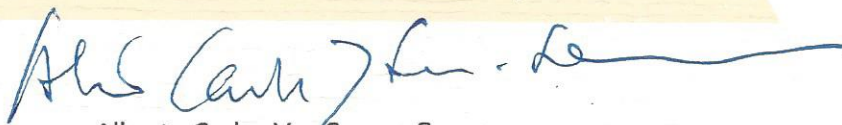
- 2.10. Assegurou-se o controlo mensal da manutenção do sistema de qualidade e a preparação da auditoria de renovação a realizar em 2018.
- 2.11. Intensificou-se a promoção dos serviços de apoio domiciliário (SAD), o que permitiu o aumento de utentes em cerca de 20%.
- 2.12. Apresentação da candidatura ao programa Procoop para mais cinco acordos em SAD
- 2.13. Criação de novos serviços a prestar no âmbito de SAD
- 2.14. Com o apoio da Câmara Municipal de Pombal procedeu-se à dotação de dois utentes de SAD com teleassistência para emergências
- 2.15. Verificaram-se oito acções de formação, abrangendo 42 colaboradores, realizadas por recursos próprios e por entidades externas, destinando tais acções a abordar soluções para os RH com o enquadramento jurídico vigente, a reconhecer e interiorizar o conceito de cuidar, a compreender os comportamentos do idoso e a apresentar boas práticas na gestão de lares e técnicas de geriatria.
- 2.16. Aquisição de uma carrinha com lotação de nove pessoas, com adaptação para dois lugares de cadeiras de rodas, em virtude da antiguidade da existente e o muito mau estado de conservação e despesas com custos de consumos e manutenção elevados. A aquisição foi totalmente financiada pela Câmara Municipal de Pombal sendo de sublinhar que constituiu o primeiro apoio público que a Fundação teve ao longo da sua existência e actividade de 18 anos.
- 2.17. Candidatura da Fundação ao "Portugal 2020" no eixo "Portugal Inovação Social", aprovado no final de 2017.
- 2.18. Realização de quatro cursos de informática para pessoas com mais de 60 anos, residentes em Abiul e noutras freguesias do concelho de Pombal
- 2.19. Com a empresa Fraunhofer, realização de testes pelos utentes de novas soluções tecnológicas adaptadas a idosos.
- 2.20. Promoção e realização de uma "noite de fados", nas instalações do Lar, no âmbito da sua abertura à comunidade.
- 2.21. Workshop de artesanato orientado pela voluntária Olinda, aberto à comunidade.
- 2.22. Realização de um seminário em Outubro – na sequência do primeiro realizado no ano anterior, sob o tema "Envelhecimento mais ativo e saudável"
- 2.23. Procedeu-se à divulgação regular das iniciativas da Fundação na imprensa regional mediante o envio de notas informativas e/ou convites para as realizações.

- 2.24. Manutenção com regularidade da edição da newsletter do Lar
 - 2.25. Presença com regularidade nas redes sociais e sua actualização
 - 2.26. Informação regular das realizações da Fundação ao Centro Português das Fundações e à CNIS. Realização de entrevistas.
 - 2.27. Preparação da inscrição da Fundação no consórcio Ageing@Coimbra, liderado pela Universidade de Coimbra, a qual veio a efetivar-se já em 2018.
 - 2.28. Adesão ao Banco de Voluntariado, mediante protocolo com a APEPI
 3. A Fundação decidiu alterar de uma forma significativa os tipos de investimentos que detém nos bancos. Começou com o Deutsche Bank e tem prosseguido junto dos dois restantes. Uma vez que os rendimentos são muito importantes para as despesas diárias da Fundação, pois que as receitas pagas pelos utilizadores não são suficientes, passou a praticar-se progressivamente aplicações que distribuam rendimentos, privilegiando estes em vez da valorização. No futuro procurar-se-á que os valores detidos, ou em gestão de fortunas, passe para este tipo de aplicações.
- Comparando os resultados de 2016 e 2017, pode concluir-se ter havido alguma melhoria nos resultados, já positivos, decorrente em parte de uma atualização de mensalidades, diminuição de custos, aumento das receitas financeiras.

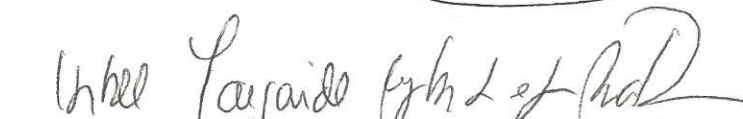
4. Propõe-se que o resultado positivo do exercício transite para resultados transitados.

Lisboa, 28 de Abril de 2018

Fundação Dr. José Lourenço Jr.
(Fundação Otília Pessoa Murta Lourenço
e marido Dr. José Lourenço Júnior)
O Conselho de Administração


Alberto Carlos Vaz Serra e Sousa


Esmeraldo dos Reis Cruz e Cunha


Isabel Margarida Braga Vaz Serra e Sousa Batalha